



VALOR

CONSULTORES

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2020

SILVA & SILVA COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0004917-92.2020.8.16.0017

2ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR.





SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 Histórico da Empresa.....	4
3.2 Razões Da Crise Econômico-Financeira.....	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	7
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	7
6.1 folha de pagamento.....	8
6.1.1 quadro de funcionários.....	8
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	9
7.1 Balanço Patrimonial.....	9
7.1.1 Ativo.....	9
7.1.2 Passivo.....	11
7.2 Índices Contábeis.....	12
7.2.1 Índices de Liquidez.....	12
7.2.2 Índices de Endividamento.....	13
7.2.3 Índices de Rentabilidade.....	13
7.2.4 Capital Circulante Líquido.....	14
7.3 Demonstração do Resultado do Exercício.....	15
7.3.1 Evolução da Receita.....	16
7.3.2 Margem de Contribuição.....	17
7.3.3 Receita X Despesas Fixas.....	17
7.3.4 Evolução do Ebitda.....	18
7.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício.....	19
7.4 Fluxo de Caixa (Método Direto).....	20
8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS NOS RMA'S	22
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Silva & Silva Comércio de Materiais de Construção LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é auxiliar da Justiça e de confiança do Juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao Juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também, referentes ao mês de maio de 2020, são oriundas de coleta pela AJ, por meio de contato direto com a Recuperanda, via e-mail.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca deste pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:
<http://www.valorconsultores.com.br/processo/74/silva-silva-ndash-comercio-materiais-construcao-eireli>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Resumidamente, na petição inicial consta de forma sintetizada que: I) a Recuperanda, atua no segmento de materiais de construção que promove o comércio de materiais elétricos, portas, janelas, tubos e conexões, telhas, lajotas, ferro, cal, cimento, areia, pedra, louças, dentre outros, promovendo ainda a entrega em toda a região noroeste do Paraná; II) que muito embora sua sede seja na cidade de Presidente Castelo Branco/PR, o principal estabelecimento da empresa fica em Maringá/PR, onde possui filial e se destaca como a maior fornecedora de materiais de construção da cidade, motivo pelo qual justifica-se a propositura do pedido neste juízo, a teor do disposto no art. 3º da Lei nº 11.101/2005; III) as atividades da A. SILVA tiveram início no ano de 2004 e hoje a empresa conta com 18 (dezoito) colaboradores, além de uma frota de 30 (trinta) caminhões, 08 (oito) veículos utilitários entre picapes e motocicletas, 02 (duas) pás carregadeiras, 01 (uma) empilhadeira e 52 (cinquenta e dois) implementos rodoviários, entre caçambas, bi caçambas, basculantes, reboques e semireboques; IV) o mercado dos materiais de construção sofreu uma expressiva retração a partir do ano de 2016, no mesmo compasso da queda industrial e da evidente crise político-econômica. V) com o agravamento da situação no país, o setor da construção civil apresentou as maiores taxas de quedas. De acordo com os números da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o ano de 2016 encerrou com uma queda de 10%, sendo que já vinha de uma baixa de 12,6% no ano anterior.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Como razões da crise econômico-financeira, a Recuperanda explicou que o mercado dos materiais de construção sofreu uma expressiva retração a partir do ano de 2016, acompanhada de uma queda industrial, além da crise político-econômica instalada no país.

Assim, com o agravamento da situação do país, o setor da construção civil, no qual atua a Recuperanda, apresentou as maiores taxas e quedas, fazendo que com que as expectativas de melhora do cenário econômico ao seu entorno, fossem adiadas para o ano de 2018.

Contudo, no ano em questão, houve uma greve de caminhoneiros, o que fez com que o Brasil como um todo, enfrentasse grandes contingenciamentos, sendo o setor da construção civil um dos mais atingidos, o que mais uma vez, baixou seu desempenho, afetando diretamente a Recuperanda.





Outrossim, diante de toda a realidade acima descrita, a Recuperanda que sempre foi muito ativa e sempre necessitou de novos investimentos para atender a demanda da região, começou a apresentar sinais de ociosidade, o que nunca havia ocorrido desde o início das atividades da empresa.

A queda na demanda, trouxe a dificuldade de honrar os altos investimentos de ampliação de frota, realizados nos anos anteriores e, ante a ociosidade na frota e da premente necessidade de recursos financeiros, a A. Silva decidiu se arriscar em novos mercados, aventurando-se na prestação de frete frente à terceiros.

Por conta disso, novos investimentos em equipamentos foram feitos, a fim de que a empresa se adequasse à nova atividade adotada. Todavia, sem a expertise necessária ao ramo, houveram dificuldades na gestão do novo negócio e somente depois de muitos testes, ao cabo do ano de 2018, é que a empresa passou a apresentar bons números.

Gerada a confiança a partir dos resultados positivos do ano de 2018, a Recuperanda manteve seu foco nos fretes, visando recuperar os prejuízos acumulados até então. Enquanto isso, continuou com sua atividade originária, mas sem muita agressividade o que deu margem ao crescimento da concorrência.

Contudo, a adequação necessária à atividade dos fretes, acarretou no uso de quase a totalidade do estoque de ativos, o que dificultou a manutenção do fluxo de caixa, fazendo com que no último trimestre de 2019, após todos esses desgastes, a empresa começasse a acumular atrasos de pagamentos à credores e colaboradores, momento em que ocorreram bloqueios judiciais decorrentes do reconhecimento errôneos de grupo econômico, que por sua vez, geraram indisponibilidade de ativos financeiros em conta corrente e até mesmo de veículos da frota.

Outrossim, uma expressiva parte do ativo da empresa passou a estar bloqueada, o que acarretou em gastos com assessoria jurídica para questioná-los, além de fazer com que a empresa iniciasse suas atividades em 2020 de maneira parcial, honrando somente com pagamentos extremamente necessários.

Nesse cenário, o endividamento geral da A. Silva no momento do pedido da recuperação judicial, em fevereiro de 2020, correspondia à R\$ 9.513.965,04 (nove milhões, quinhentos e treze mil, novecentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos), sendo que a empresa indicou como passivo concursal os seguintes valores, distribuídos nas seguintes classes de credores:

QUADRO RESUMIDO DO PASSIVO POR CLASSE DE CREDORES		
Classe I - Trabalhistas	R\$	122.774,33
Classe II - Garantia Real	R\$	2.091.035,13
Classe III - Quirografários	R\$	5.594.915,99
Classe IV - ME e EPP	R\$	207.319,13
TOTAL DO PASSIVO	R\$	8.016.044,58

Por fim, a Recuperanda inferiu que em que pese se tratar de um endividamento considerável, a empresa é viável sob o ponto de vista econômico e que uma vez exauridas todas as estratégias administrativas, não se vislumbrou alternativa senão a via da recuperação judicial, que possibilitará a necessária reorganização financeira para soerguimento.



4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	27/02/2020	Pedido de Recuperação Judicial
11	09/03/2020	Deferimento do processamento da RJ
28	12/03/2020	Petição de aceite de nomeação da AJ
56	20/03/2020	Expedição do edital do art. 52, § 1º da LRE (edital do devedor)
78	24/03/2020	Juntada pela AJ dos comprovantes de postagem e recibo das despesas para envio das correspondências aos credores relacionados pela Recuperanda
80	25/03/2020	Publicação do edital do art. 52, § 1º da LRE (edital do devedor)
89	31/03/2020	Apresentação de relatório preliminar e proposta de remuneração pela AJ
90	02/04/2020	AJ apresenta o comprovante de publicação do edital do art. 52, § 1º em jornal local
122	23/04/2020	Procuradoria informa a existência de débitos da Recuperanda junto ao Estado do Paraná
124	23/04/2020	Embargos de Declaração interposto por CNF ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS NACIONAL LTDA face a decisão que deferiu o processamento da RJ e determinou a contagem de prazos procedimentais em dias úteis
153	30/04/2020	1º RMA
155	30/04/2020	CNF ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS NACIONAL LTDA informa a interposição de recurso de Agravo de Instrumento face a decisão que deferiu o processamento da RJ e determinou a contagem de prazos procedimentais em dias úteis
161	06/05/2020	Manifestação da AJ sobre os Embargos de Declaração interpostos por CNF ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS NACIONAL LTDA, pugnando pelo parcial acolhimento
178	11/05/2020	Certificação acerca da concessão de efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento interposto por CNF ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS NACIONAL LTDA
248	25/05/2020	Procuradoria informa a existência de débitos da Recuperanda junto ao Município de Presidente Castelo Branco
247	25/05/2020	BANCO BRADESCO S.A. informa a interposição de recurso de Agravo de Instrumento face a decisão que que deferiu o processamento da RJ e determinou a contagem de prazos procedimentais em dias úteis e declarou a essencialidade de determinados bens

Eventos Futuros

Apresentação do PRJ
Publicação do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano")
Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
Publicação do edital art. 7º, §2º, da LRE ("edital do AJ")





Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito

Publicação do edital do art. 36, da LRE ("edital da AGC")

Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor
(art. 6º, §4º, da LRE - *stay period*)

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Vistoria em 08/05/2020, no pátio de operações e logística da empresa, localizado na BR 376, KM 167, fundos, sala 01, no Distrito de Iguatemi, Maringá –PR;
- Vistoria em 13/05/2020, nas instalações comerciais e administrativas da Recuperanda, localizada na Avenida Sincler Sambatti, nº 10.001, na cidade de Maringá-PR.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que subsidiam o presente relatório foram coletadas por meio de vistoria realizada pela AJ nos dias 08/05/2020 e 13/05/2020, respectivamente no pátio de operações e logísticas e nas instalações comerciais e administrativas da Recuperanda.

Na vistoria ao pátio de operações, local onde há balança, depósito de areia, pedra para distribuição, além de servir como local de abastecimento dos caminhões, a AJ foi recebida pelo gerente de logística – Sr. Henrique Valeriano Bononi, que trabalha no local em conjunto com uma auxiliar – Sra. Cassia Cristian Crispim da Silva e um operador de máquina.

Quando da vistoria em questão, foi possível constatar a movimentação de caminhões para carregamento de produtos e também trabalho ativo no escritório e do operador de acima mencionado.

Pelo gerente, foi informado que devido à crise ocasionada pela pandemia da COVID-19, houve redução no volume das vendas de área/pedra. Apesar disso, a frota de caminhões ainda se mantém com 30 (trinta) veículos.

Questionado acerca do estoque de areia no local, o preposto aduziu que este está baixo e que os volumes avistados pela AJ nos fundos do terreno são do "DEPÓSITO PIRAPÓ", empresa com a qual a Recuperanda divide o pátio. Também informou que a Recuperanda ainda compra areia da empresa BALEAL.

A respeito dos fretes, o Sr. Henrique disse que 08 (oito) caminhões da frota estão trabalhando com o serviço de fretes e no mês de abril/2020, a Recuperanda faturou cerca de R\$ 334 mil e que, na sua apuração de custos; que englobam pedágio, diesel, comissões e manutenção dos caminhões; houve balanço positivo na ordem de R\$ 115 mil.

Já na vistoria realizada nas instalações comerciais e administrativas da Recuperanda, a AJ foi acompanhada pelo responsável financeiro – Sr. Jackson Dias, que prestou as informações sobre o local. Ali,





há o imóvel comercial I (frente) identificado pela denominação A. SILVA, que na ocasião, contava com funcionários uniformizados trabalhando com vendas, caixa, setor administrativo e direção.

Já nos fundos, há outro imóvel, que conta com área acoberta destinada a estoque de produtos como cimento, ferro e madeira, além de possuir espaço destinado ao estacionamento de caminhões. Neste local, estava presente o sócio proprietário – Sr. Anderson da Silva, que realizava atendimento a um cliente.

Inicialmente, o representante da Recuperanda informou eu após o período de restrições de atividades, havido face à pandemia da COVID-19, mesmo com a reabertura do comércio e retomada das atividades comerciais, as vendas estão baixas. Por conta disso, explicou que a queda no faturamento será de pelo menos 35% e que o impacto sobre as vendas está concentrado principalmente no setor do varejo.

Apesar disso, inferiu que o setor dos fretes foi o que sofreu menor impacto no período e inquerido sobre o faturamento de abril/2020, informou que o mesmo foi de cerca de R\$ 418 mil, dos quais, R\$ 300 mil referem-se a receitas advindas dos fretes.

Ato contínuo, assim como o gerente de logística – Sr. Henrique informou, o responsável financeiro reiterou que a frota de veículos está com 30 (trinta) caminhões, dos quais, 08 (oito) realizam fretes à terceiros, 18 (dezoito) são destinados ao transporte e entregas de areia/pedra e entre 04 (quatro) e 05 (cinco) caminhões estão parados, necessitando de manutenção, mas que a empresa não possui caixa para realizá-las, haja vista que os consertos possuem elevados custos.

Sobre a operação, foi informado à AJ que apesar da crise, a Recuperanda não enfrenta dificuldades para compra de seu principal produto, a areia, pois a aquisição sempre é feita por meio de pagamento à vista. A empresa possui 05 (cinco) fornecedores do produto no Porto.

A par disso, o representante declarou que a Recuperanda mantém contas correntes junto aos bancos SICCOB e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e que em abril/2020, o SICCOB debitou parcela relativa a financiamento de mais um caminhão, ao passo que outra parcela, foi prorrogada por 60 (sessenta) dias, em razão da situação entorno da COVID-19.

Segundo informado, o sócio proprietário não realizou aportes de recursos na empresa.

Por fim, quanto aos tributos, conforme dito pelo preposto, a Recuperanda adimpliu o FGTS, mas está com o pagamento do INSS, PIS e COFINS em aberto.

6.1 FOLHA DE PAGAMENTO

6.1.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

A respeito dos salários dos funcionários, a Recuperanda informou que os pagamentos estão em dia, mas que em decorrência da pandemia da COVID-19, a empresa precisou desligar alguns colaboradores, enquanto o contrato de outros teve de ser suspenso ou então foram concedidas férias.

A empresa informou também que todo o quadro de funcionários retornaria ao trabalho após a segunda quinzena do mês de maio/2020.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

7.1.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a março de 2020, sendo que no período de fevereiro a março de 2020 demonstraram uma baixa de 1,9%, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:

ATIVO	jan/20	fev/20	mar/20	AV	AH		Variação	
					mar20/jan20	mar20/fev20	mar20/jan20	mar20/fev20
Ativo Circulante	1.015.181	1.187.374	1.036.830	13,4%	2,1%	-12,7%	21.649	-150.544
Caixa e Equivalentes a Caixa	14.670	55.107	188.652	2,4%	1186,0%	242,3%	173.982	133.545
Créditos	42.199	204.847	33.169	0,4%	-21,4%	-83,8%	-9.030	-171.678
Adiantamentos	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar/Compensar	107.320	81.966	65.554	0,8%	-38,9%	-20,0%	-41.766	-16.412
Estoques	850.342	844.913	749.021	9,7%	-11,9%	-11,3%	-101.321	-95.891
Despesas Pagas Antecipadamente	650	542	433	0,0%	-33,3%	-20,0%	-217	-108
Ativo Não Circulante	6.712.293	6.712.293	6.712.978	86,6%	0,0%	0,0%	685	685
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Créditos a LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	6.712.293	6.712.293	6.712.978	86,6%	0,0%	0,0%	685	685
Investimentos	11.413	11.413	12.098	0,2%	6,0%	6,0%	685	685
Imobilizado	6.700.879	6.700.879	6.700.879	86,5%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	7.727.473	7.899.667	7.749.807	100,0%	0,3%	-1,9%	22.334	-149.859

Caixa e Equivalentes de Caixa: Composto por "Caixa", "Bancos" e "Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata", o grupo apresentou no período de fevereiro a março de 2020 uma movimentação de acréscimo no valor de R\$ 133 mil e finalizou o mês com um saldo de R\$ 188 mil, representando 2,4% do total do ativo.





Créditos: O grupo de créditos composto pelas "Duplicatas a Receber" referente as vendas realizadas a prazo pela Recuperanda, apresentaram um decréscimo de 83,8% equivalente a R\$ 171 mil no período de fevereiro a março de 2020. O grupo fechou o período com um saldo de R\$ 33 mil, representando 0,4% do ativo total.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de março/20 foi de R\$ 65 mil, demonstrando uma queda de 20%, respectivamente R\$ 16 mil em relação a fevereiro/20.

Estoque de Produtos: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques da Recuperanda demonstraram um decréscimo de 11,3%, respectivamente 95 mil, no período de fevereiro a março de 2020. Ao final do mês de março/20, o grupo representou 9,7% do ativo total, com um saldo de R\$ 749 mil. Com esse volume de estoque, a Recuperanda tem produtos para 41 dias de vendas, com base nos custos dos produtos vendidos no período.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre e as oscilações ocorridas no período.

ESTOQUES	jan/20	fev/20	mar/20
Mercadoria Subst. Tribut.	850.342	721.253	633.747
Total	850.342	721.253	633.747
Variação %	0,00%	-15,18%	-12,13%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. No período de fevereiro a março de 2020, não ocorreram movimentações de imobilizado, portanto, o grupo continuou com um saldo de 6,7 milhões, representando 86,5% do ativo total do mês de março/20. A maior parte desse valor concentra-se em "Veículos".

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jan/20	fev/20	mar/20
Computadores e Periféricos	28.459	28.459	28.459
Instalações	6.291	6.291	6.291
Máquinas e Aparelhos	17.530	17.530	17.530
Móveis e Utensílios	25.585	25.585	25.585
Veículos	7.854.704	7.854.704	7.854.704
(-) Depreciação Acumulada	-1.231.689	-1.231.689	-1.231.689
Total	6.700.879	6.700.879	6.700.879
Variação %	0,00%	0,00%	0,00%





7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a março de 2020, com as variações que impactaram no mês e proporcionaram uma redução nominal de 1,9% de fevereiro a março de 2020.

PASSIVO	jan/20	fev/20	mar/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					mar20/jan20	mar20/fev20	mar20/jan20	mar20/fev20
Passivo Circulante	13.088.362	13.218.710	13.150.675	169,7%	0,5%	-0,5%	62.313	-68.035
Empréstimos e Financiamentos	2.074.238	2.183.614	2.152.036	27,8%	3,8%	-1,4%	77.798	-31.578
Fornecedores	9.905.592	9.865.274	9.796.861	126,4%	-1,1%	-0,7%	-108.730	-68.412
Obrigações Sociais e Trabalhistas	610.809	660.978	680.408	8,8%	11,4%	2,9%	69.599	19.430
Obrigações Tributárias	497.491	508.613	521.138	6,7%	4,8%	2,5%	23.647	12.525
Outras Obrigações	233	233	233	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-5.360.889	-5.319.043	-5.400.868	-69,7%	0,7%	1,5%	-39.979	-81.825
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.031.989	1.031.989	1.031.989	13,3%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos LP	946.483	946.483	946.483	12,2%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	85.506	85.506	85.506	1,1%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-6.392.878	-6.351.033	-6.432.857	-83,0%	0,6%	1,3%	-39.979	-81.825
Capital Social	95.400	95.400	95.400	1,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.429.206	-6.429.206	-6.429.206	-83,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-59.072	-17.226	-99.051	-1,3%	67,7%	475,0%	-39.979	-81.825
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	7.727.473	7.899.667	7.749.807	100,0%	0,3%	-1,9%	22.334	-149.859

Empréstimos e Financiamentos: O grupo Empréstimos e financiamentos, devidos a curto prazo e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 3 milhões. No período de fevereiro a março de 2020, o grupo Empréstimos CP apresentou uma redução de 1,4% equivalente a R\$ 31 mil, representando 27,8% do passivo total. Nos empréstimos e financiamentos de longo prazo não ocorreram movimentações, portanto, seu saldo foi de R\$ 946 mil, correspondente a 12,2% do passivo total do mês de março/20.

Fornecedores: Este grupo apresentou em março/20 um decréscimo de 0,7% equivalente a R\$ 68 mil, finalizando o mês com um saldo de R\$ 9,7 milhões que representou 126,4% do passivo total. Devido a sua apresentação sintética, não é possível identificar as variações por conta do grupo, no respectivo mês.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O patrimônio líquido da Recuperanda demonstrou um saldo negativo de R\$ 6,4 milhões, tendo aumentado este saldo negativo em razão do prejuízo na ordem de R\$ 81 mil ocorrido em março/20.





7.2 ÍNDICES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/20	fev/20	mar/20
Liquidez Corrente	0,08	0,09	0,08
Liquidez Geral	0,07	0,08	0,07
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,01
Liquidez Seca	0,01	0,03	0,02

7.2.1.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável durante o trimestre, apresentando o valor de **R\$ 0,07**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,07** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.





7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

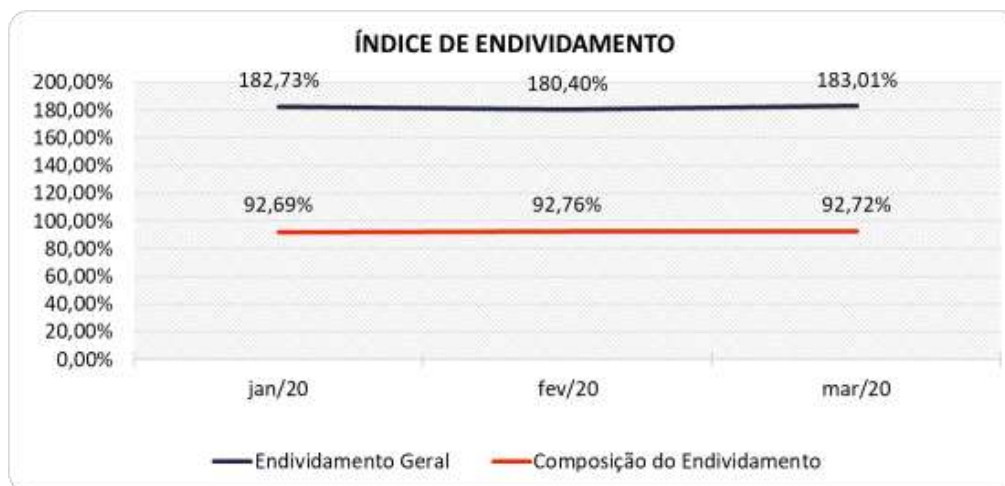
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/20	fev/20	mar/20
Endividamento Geral	182,73%	180,40%	183,01%
Composição do Endividamento	92,69%	92,76%	92,72%

Em março/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 14,1 milhões demonstrando uma baixa em relação ao mês anterior onde equivalia a R\$ 14,2 milhões, tal decréscimo foi notado principalmente no curto prazo que passou de 92,76% para 92,72%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda naturalmente apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no trimestre:



7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".





Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional

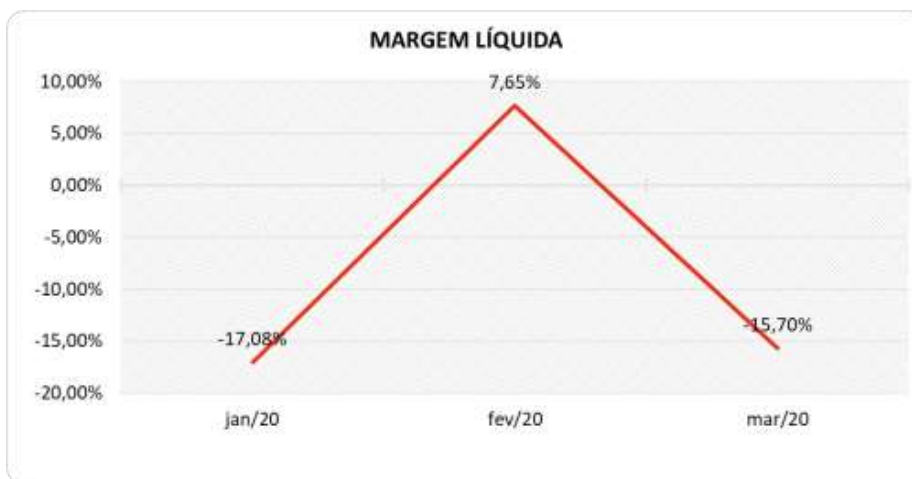
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jan/20	fev/20	mar/20
Margem Líquida	-17,08%	7,65%	-15,70%
Rentabilidade do Ativo	-0,76%	0,53%	-1,06%
Produtividade	0,04	0,07	0,07

Percebe-se fortes oscilações no trimestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 2 períodos. A rentabilidade de março/20, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

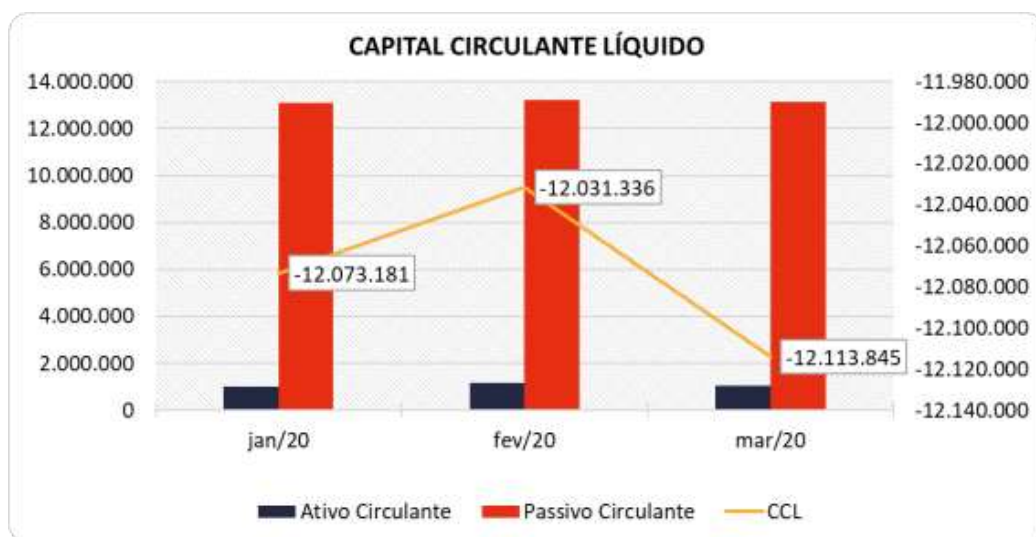




CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/20	fev/20	mar/20
Ativo Circulante	1.015.181	1.187.374	1.036.830
Passivo Circulante	13.088.362	13.218.710	13.150.675
CCL	-12.073.181	-12.031.336	-12.113.845
Variação %	0,75%	-0,35%	0,69%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,69% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 12 milhões para -R\$ 12,1 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido.



7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda no período de janeiro a março de 2020. Neste último mês, a empresa apurou um prejuízo líquido de 14% sobre as Receitas Operacionais Brutas, que respectivamente representaram R\$ 81 mil.

As variações que impactaram para esse resultado serão demonstradas a seguir.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/20	AV	fev/20	AV	mar/20	AV	Média	AV	AH	Variação
							jan20 a jan20		mar20/fev20	mar20/fev20
Receitas Operacionais Brutas	386.202	100,0%	617.245	100,0%	586.430	100,0%	529.959	100,0%	-5,0%	-30.815
(-) Deduções das Receitas	-40.287	-10,4%	-70.339	-11,4%	-65.211	-11,1%	-58.612	-11,1%	-7,3%	5.128
(-) Despesas Variáveis	-19.068	-4,9%	-39.014	-6,3%	-22.365	-3,8%	-26.816	-5,1%	-42,7%	16.649
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-322.917	-83,6%	-396.590	-64,3%	-543.848	-92,7%	-421.118	-79,5%	37,1%	-147.258
(=) Margem de Contribuição	3.931	1,0%	111.301	18,0%	-44.995	-7,7%	23.412	4,4%	-140,4%	-156.296
(-) Despesas Operacionais	-40.545	-10,5%	-54.871	-8,9%	-32.335	-5,5%	-42.584	-8,0%	-41,1%	22.536
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-36.615	-9,5%	56.430	9,1%	-77.330	-13,2%	-19.171	-3,6%	-237,0%	-133.760
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-22.457	-5,8%	-14.585	-2,4%	-4.495	-0,8%	-13.846	-2,6%	-69,2%	10.090
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-59.072	-15,3%	41.845	6,8%	-81.825	-14,0%	-33.017	-6,2%	-295,5%	-123.670
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-59.072	-15,3%	41.845	6,8%	-81.825	-14,0%	-33.017	-6,2%	-295,5%	-123.670
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-59.072	-15,3%	41.845	6,8%	-81.825	-14,0%	-33.017	-6,2%	-295,5%	-123.670

7.3.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/20	fev/20	mar/20
Vendas de Mercadorias	200.551	323.272	243.523
Prestação de Serviços	185.651	293.973	342.907
Total	386.202	617.245	586.430

Pode-se observar pela demonstração gráfica a seguir, que a Recuperanda tem instabilidade na geração de Faturamento.

No mês de março de 2020, auferiu R\$ 586 mil de Receita Operacional Bruta, tendo demonstrado uma queda de 5% de fevereiro a março de 2020.

Do período de janeiro a março de 2020 as vendas de mercadorias perfazem 52% do valor acumulado, enquanto a prestação de serviços representa 48%, demonstrando um equilíbrio na distribuição da receita.





7.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	jan/20	fev/20	mar/20
(-) Deduções das Receitas	-40.287	-70.339	-65.211
(-) Despesas Variáveis	-19.068	-39.014	-22.365
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-322.917	-396.590	-543.848
(=) Margem de Contribuição	3.931	111.301	-44.995
% Margem de Contribuição	1,02%	18,03%	-7,67%

De acordo com as informações extraídas do Balancete enviado pela Recuperanda, houve um aumento de 25,7% nos custos variáveis, ocorridos em virtude principalmente do acréscimo nos custos dos produtos vendidos que passou a representar 92,7% em relação ao faturamento.

Por fim, a Margem de Contribuição fechou negativa em R\$ 44 mil, representando um percentual de 7,67% sobre o faturamento, logo não haverá sobras para cobertura das despesas fixas mensais.

7.3.3 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No mês de março de 2020 as despesas fixas totalizaram R\$ 32 mil, equivalendo a 5,5% do faturamento, tendo demonstrado uma baixa de 41,1% em relação ao mês anterior, ou seja, R\$ 22 mil.

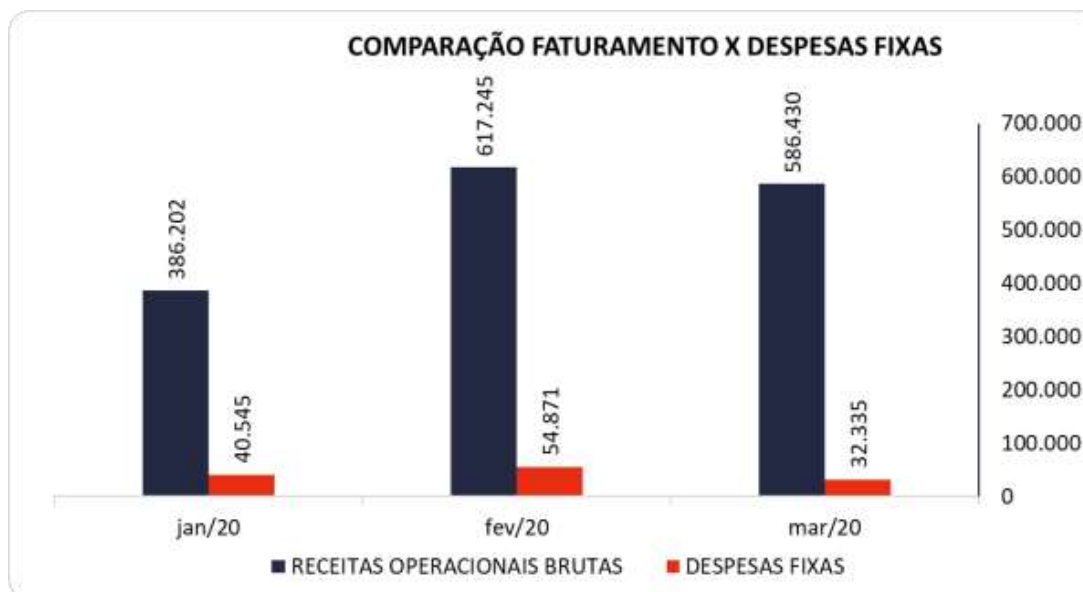




Os decréscimos foram identificados principalmente em “Despesas Gerais” que apresentou uma diminuição de R\$ 17 mil em relação ao mês anterior e R\$ 2 mil em “Despesas com Pessoal”. No acumulado das despesas fixas de janeiro a março de 2020, as despesas Tributárias e as Gerais somam 84,75% do total de despesas do trimestre.

DESPESAS FIXAS	jan/20	fev/20	mar/20	% Acumulado
Despesas Tributárias	-18.553	-17.810	-17.788	42,39%
Despesas Gerais	-13.491	-28.872	-11.758	84,75%
Despesas com Pessoal	-4.209	-5.965	-3.250	95,26%
Utilidade e Serviços	-3.800	-1.989	0	99,79%
Despesas não Dedutíveis	-505	-235	-235	100,55%
Despesas com Veículos	0	0	0	100,55%
Outras Despesas	0	0	0	100,55%
Outras Receitas	11	0	696	100,00%
Total	-40.545	-54.871	-32.335	

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.



7.3.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).





O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Em março de 2020, a Margem de Contribuição foi negativa e insuficiente para suprir as despesas fixas da empresa. Dessa forma, gerou um Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$ 77 mil, correspondente a -13,2% sobre o faturamento do mês, onde observa-se um resultado diferente ao obtido no mês anterior, que havia fechado positivo em 0,7%, equivalente a R\$ 56 mil.

7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.





CONTAS	jan/20	fev/20	mar/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-36.615	56.430	-77.330
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-22.457	-14.585	-4.495
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-59.072	41.845	-81.825
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-59.072	41.845	-81.825
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-59.072	41.845	-81.825

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência, servindo o mesmo conceito para os intangíveis, onde denomina-se amortização, sendo que no mês de março/20 não houve visualizado a contabilização de despesas com depreciação.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas que neste mês resultaram em R\$ 4 mil em razão das despesas financeiras do período, e demonstraram uma redução de R\$ 10 mil em relação ao mês anterior.

Não havendo outros itens, o resultado líquido finalizou negativo em R\$ 81 mil, ou seja, -14% do faturamento, demonstrando-se diferente do resultado auferido no mês anterior, onde havia fechado em um lucro de R\$ 41 mil, equivalente a 6,8%.

7.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último trimestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jan/20	fev/20	mar/20
Atividades operacionais			
Movimentação de clientes a receber	540.019	454.597	758.107
Movimentação de outros créditos a receber	29.661	25.462	16.521
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-414.507	-431.479	-516.369
(-) Movimentação de tributos	-10.748	-59.218	-52.686
(-) Movimentação de despesas	-109.722	-58.301	-39.765
(-) Movimentação de outras obrigações	-233	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-30.551	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.919	-68.939	165.808
Atividades de investimentos			
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	-685
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	-685
Atividades de financiamentos			
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-34.680	109.376	-31.578
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-34.680	109.376	-31.578
Atividades do PRJ			
Movimentação do PRJ	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0
Atividades do PL			
Movimentação do PL	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0
Variação líquida do caixa	-30.762	40.437	133.545
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	45.431	14.670	55.107
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	14.670	55.107	188.652
Variação líquida do caixa	-30.762	40.437	133.545

No mês de março de 2020 a Recuperanda conseguiu auferir um caixa favorável de R\$ 165 mil derivadas das suas atividades operacionais.

Nas atividades de investimento, houve uma saída de R\$ 685 referente a aquisição de "Cotas de Capital – Sicoob".

Observa-se ainda que houve o pagamento de R\$ 31 mil nas contas de empréstimos e financiamentos.

Desta forma fechou o mês com variação positiva no caixa de R\$ 133 mil, sendo um resultado maior do que o apresentado no mês anterior onde havia demonstrado a variação do caixa de R\$ 40 mil.





8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS NOS RMA'S

Solicitações / Questões	Follow-up
Enviar o relatório analítico da conta fornecedores com os valores devidos.	Em aberto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de março de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 586 mil no mês de março de 2020, demonstrando uma redução de 5% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano 2020, o faturamento encontra-se em R\$ 529 mil média/mês, demonstrando-se abaixo do valor necessário de faturamento para cobrir os custos e despesas (denominado Ponto de Equilíbrio) calculado em R\$ 1,2 milhão/mês.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2020, a Recuperanda obteve uma margem de -7,7% sobre o faturamento, valor negativo e, portanto, insuficiente para honrar com as despesas fixas demonstradas no mês, que representaram 5,5%. No acumulado de ano 2020 verifica-se que a margem de contribuição mensal se encontra em 4,4%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2020, a Recuperanda apurou um Ebitda de -13,2% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em março de 2020, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 81mil, porém, ainda acumula em 2020 o valor de R\$ 99 mil como resultado negativos.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete, para uma dívida a curto prazo de R\$ 13,1 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1 milhão, suficiente





para cobrir 8% das dívidas de curto prazo. Também pode-se perceber a criticidade do capital de giro quando avaliado os indicadores de liquidez, realizado anteriormente.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa tem mantido seu endividamento em 183% em relação ao seu ativo total. Isso demonstra que no caso de uma liquidação, a empresa não consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

